

# Executivo 3

SEXTA-FEIRA, 05 DE MARÇO DE 2010

**SECRETARIA DE  
ESTADO DA FAZENDA**



**BANCO DO  
ESTADO DO PARÁ**



COMPANHIA ABERTA  
CNPJ 04.913.711/0001-08  
NIRE 15300000114  
Avenida Presidente Vargas, nº 251,  
Centro - CEP 66.010-000 - Belém-Pará

**Demonstrações Contábeis pela Legislação Societária  
Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas do  
Parecer dos Auditores Independentes**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas e Clientes,  
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará, relativas ao exercício de 2009, elaboradas na forma da Lei das Sociedades por Ações e em conformidade com os padrões e normas estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

### Cenário Econômico

A economia mundial dá sinais de recuperação, ainda que tênues, notadamente no Japão, Estados Unidos, Índia, China e em países da Área do Euro, cujo crescimento econômico no terceiro trimestre de 2009 foi impulsionado pelas políticas monetária e fiscal. Contudo, ainda há incertezas, que são geradas pelo comportamento tímido da retomada do nível de emprego, da demanda e do investimento global. Nesse cenário, as expectativas da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico - (OCDE) é de que o PIB Mundial registre uma taxa de decréscimo de -3,5%, no ano de 2009.

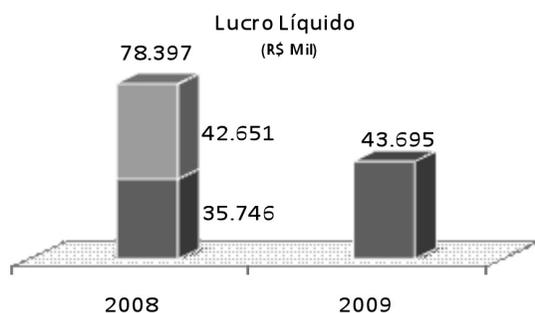
O Brasil foi um dos últimos países a sentir os efeitos da crise mundial, mas, em contrapartida, sobressaiu-se como um dos primeiros a ter sua economia reaquecida, com um crescimento gradual do PIB do 3º Trimestre/09 e revelando um incremento de 1,3% em relação ao 2º Trimestre/09. Mesmo assim, a perspectiva é de o País fechar o ano com uma taxa de crescimento entre 0 e 0,5%.

A economia do Pará igualmente sofreu os efeitos da crise financeira. Em dezembro, por exemplo, o IPCA (IBGE) na região metropolitana de Belém foi 0,36%, acumulando uma taxa de 4,47% em 2009. A produção física industrial, com ajuste sazonal, de janeiro até novembro decresceu 8% (IBGE), devendo encerrar o ano com uma variação negativa de 8,5%. Já o comércio varejista registrou no mesmo período um volume de vendas com incremento de 2,3% e na receita nominal 7,7% (IBGE). Ademais, no mercado de trabalho formal foram gerados 7.380 novos postos de trabalho, representado um incremento de 1,34% (CAGED/MTE).

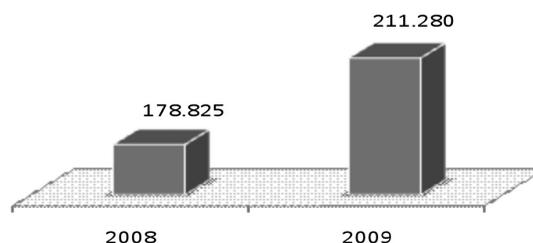
Nesse cenário econômico, as operações de empréstimos no Estado do Pará atingiram o montante de R\$ 2,3 milhões (BACEN), nos nove primeiros meses do ano 2009, enquanto que no mesmo período de 2008 o volume foi de R\$ 2,9 milhões, sendo menor em 21,5%, do total de empréstimos concedidos. Ressalte-se, a contração na oferta de crédito ocorreu mais fortemente com a pessoa jurídica (-34,5%) do que com a pessoa física (-8,8%).

### Desempenho

Em 2009, o Banpará apresentou lucro líquido de R\$ 43.695 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 211.280 mil, com rentabilidade anualizada de 22,4%. Comparado com o resultado apresentado em 2008, excluído deste o efeito da ativação do crédito tributário no valor de R\$ 42.651 mil, o lucro líquido de 2009 apresenta-se 22,2% superior ao apresentado naquele ano.



Patrimônio Líquido  
(R\$ Mil)



### Intermediação Financeira

As receitas com Intermediação Financeira totalizaram R\$ 340.722 mil, o que equivale a um crescimento de 12,4% quando comparadas com as do mesmo período do ano anterior. As rendas de operações de crédito, incluindo as recuperações, contribuíram com R\$ 256.892 mil para o total das receitas alcançadas, ou seja, evolução de 40,7% em relação ao saldo atingido em 2008. Os produtos Consignado Estadual, Credcomputador e Banparacard apresentaram performance positiva de 121,1%, 118,7% e 24,6%, respectivamente, quando comparados com as rendas obtidas em 2008.

O resultado com Títulos e Valores Mobiliários declinou 31,9% quando comparado com o saldo apresentado de R\$ 114.861 mil de 2008, com a queda de 45,5% nas rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez contribuindo para esse resultado.

As despesas da Intermediação Financeira, em 2009, atingiram R\$ 94.926 mil, ou decréscimo de 17,4% quando comparadas com os R\$ 115.035 mil de 2008. As despesas com captação de recursos totalizaram R\$ 84.218 mil em 2009, com queda de 21,4% em relação ao exercício anterior, embora o volume de recursos captados tenha crescido 13,2%, em relação a 2008. No que diz respeito às provisões para risco com crédito houve aumento de 35,0%, apresentando saldo de R\$ 10.708 mil, sendo superior aos R\$ 7.928 mil do ano anterior. Este crescimento resultou da evolução de 226,9% da carteira de crédito em 2009.

O resultado da intermediação financeira, após as provisões para perdas em operações com créditos, atingiu R\$ 245.400 mil em 2009, com crescimento de R\$ 57.392 mil ou 30,5% em relação ao registrado em 2008. O desenvolvimento é explicado pela evolução da Carteira de Créditos e queda das despesas de captação.

### Receitas e Despesas Operacionais

As receitas de serviço totalizaram R\$ 25.395 mil em 2009, o que equivale a uma redução de 11,3% quando comparadas com o total de R\$ 28.630 mil alcançado em 2008. As rendas de administração de Fundos obtiveram um pequeno crescimento de 0,4% em relação ao saldo do ano anterior, enquanto que aquelas relativas à prestação de serviço, tarifa bancária e convênio tenham demonstrado melhora no segundo semestre deste ano, com o total alcançado em 2009, da ordem de 12,1%, contudo, se mantiveram abaixo das rendas obtidas em 2008.

Em 2009, a despesa com pessoal atingiu saldo de R\$ 93.213 mil, ou crescimento de 14,4% em relação ao saldo do ano anterior. A variação ocorreu pela (i) contratação de 84 novos funcionários; (ii) capacitação dos funcionários em cursos de graduação, pós-graduação através do programa PDEB; e (iii) pelo reajuste salarial de 6% firmado em Convenção Coletiva de Trabalho. Já o índice de cobertura das despesas com pessoal em relação às receitas de serviços atingiu 27,2% com queda de 7,9 pontos percentuais em relação ao

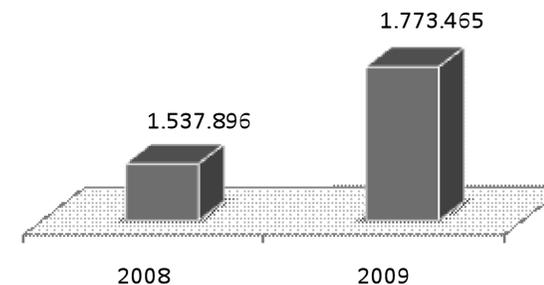
índice de 2008.

No que concerne a outras despesas administrativas, registraram saldo de R\$ 85.161 mil em 2009, ou uma evolução de 29,4% em relação ao total de R\$ 65.790 mil de 2008. O crescimento é fruto dos seguintes fatores: (i) investimentos realizados em manutenção e conservação de diversas unidades; (ii) ampliação das despesas com propaganda, publicidade e relações públicas; e (iii) aumento dos custos com transporte. O índice de eficiência operacional das despesas administrativas em relação às receitas alcançou em 2009, 63,2%, com redução de 1,5 pontos percentuais frente aos 64,7% registrados em 2008.

### Desempenho Patrimonial

O Ativo Total do Banpará encerrou 2009 com saldo de R\$ 1.773.464 mil, crescimento equivalente de 15,3% quando comparado com o total do Ativo registrado em 2008. Nesse crescimento destacamos as operações de crédito, as aplicações interfinanceiras de liquidez e o permanente. Em 2009, o índice de retorno sobre o ativo médio atingiu 2,6%, o que equivale a uma queda de 2,5 pontos percentuais em relação ao índice de 2008.

Ativos Totais  
(R\$ Mil)



As operações de crédito, incluindo os financiamentos, cresceram 38,9%, totalizando R\$ 581.551 mil ao final de 2009. Destacamos a evolução de 72,9% do produto Consignado Estadual, que atingiu o patamar de R\$ 309.071 mil, e o crescimento de 30,9% do Banparacard, que alcançou R\$ 179.444 mil. Cumpre ressaltar que embora a carteira de empréstimos Pessoa Física tenha aumentado de R\$ 414.321 mil, em 2008, para R\$ 583.598 mil, em 2009, o seu índice de inadimplência foi de 1,26%, com queda de 0,13 pontos percentuais em relação ao índice de 2008.

Evolução das Operações de Crédito  
(R\$ Mil)

